

# ESTIMATIVA DO PIB INDUSTRIAL DO ESTADO DO TOCANTINS 2002 A 2011



# **Estimativa do PIB Industrial do Estado do Tocantins 2002 A 2011**

Relatório realizado pelo Prof. Dr. Waldecy Rodrigues

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO  
Palmas, setembro de 2012.

## **Sistema Federação das Indústrias do Estado do Tocantins**

**Estimativa do PIB Industrial do Estado do Tocantins – 2002 A 2011**

**Realização:** Unides – Unidade de Desenvolvimento Industrial/FIETO

**Gerente:** Carlos José de Assis Júnior

**Coordenadora de Estudos e Pesquisas:** Cristiane Souza dos Anjos

**Contribuição:** Universidade Federal do Tocantins- UFT  
Núcleo de Desenvolvimento Regional

**Elaboração e parte técnica:** Prof. Dr. Waldecy Rodrigues

**Capa:** Abrão Lira – Gráfica Provisão



**Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO**  
**104 Sul- Rua SE 03 – Lote 29 Edifício Armando Monteiro Neto – 77.020-016 Palmas/TO**  
**Tel. 63 3228-8862/3228-8834**

## 1. INTRODUÇÃO

A industrialização é um processo fundamental para as regiões brasileiras que pretendem atingir patamares superiores de crescimento e desenvolvimento, e para o Estado do Tocantins, isto não é diferente, pelo contrário é ainda mais relevante.

O principal objetivo deste trabalho é *estimar o PIB Industrial do Estado do Tocantins para os anos de 2010 e 2011*, visto que existe uma defasagem de divulgação das Contas Regionais em um prazo médio de 2 (dois) anos por parte do IBGE. Compreende-se que esta informação é estratégica para os formuladores e gestores da Política Industrial, uma vez que antecipa resultados e baliza estratégias de desenvolvimento para o setor.

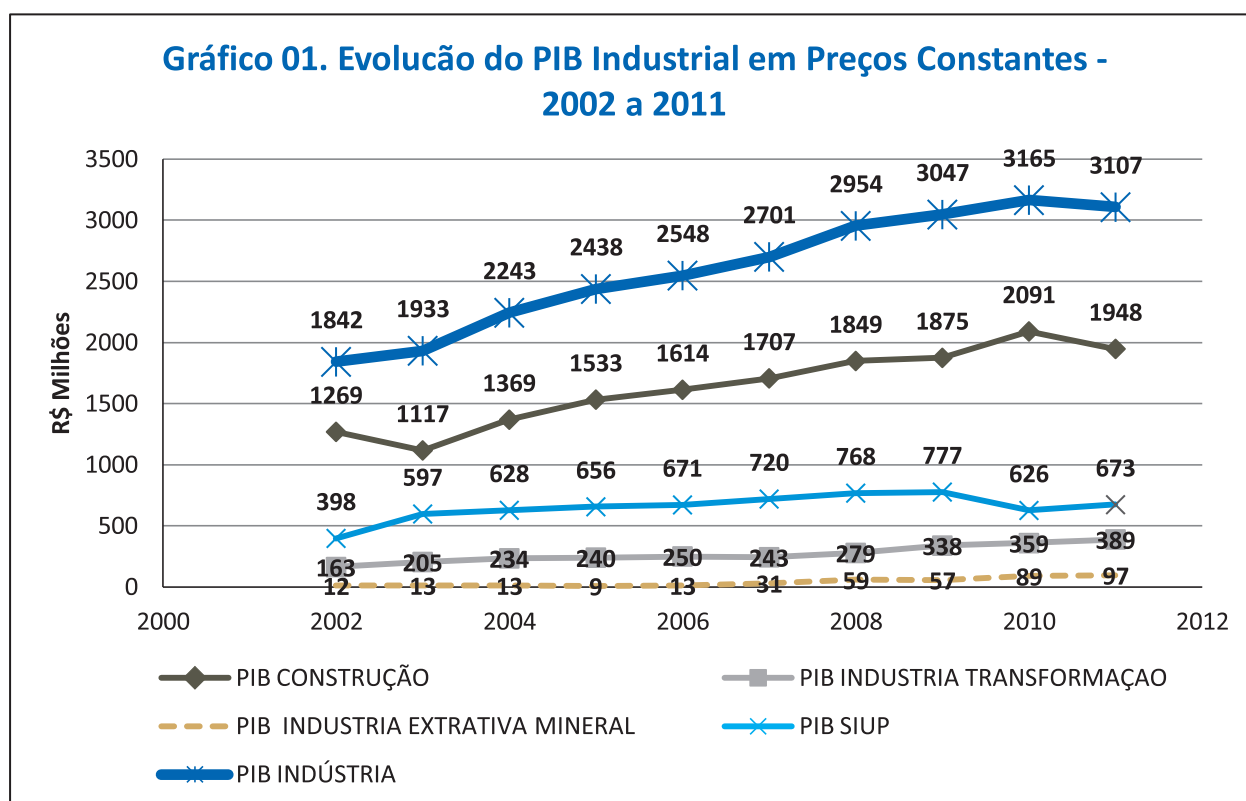
Para realizar tais estimativas foram utilizados os dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho. O procedimento utilizado foi o levantamento dos dados do PIB Industrial do IBGE e depois dos dados de emprego e massa salarial (RAIS). Posteriormente, através de modelos de regressão linear foi possível estabelecer previsões estatisticamente significativas entre o PIB Industrial, Emprego Industrial e Massa Salarial. Ressalta-se que este procedimento foi realizado, pois os dados da RAIS são sempre mais atualizados.

Também, com os dados levantados foram calculados índices de competitividade e de vantagens comparativas da economia, e principalmente do setor industrial tocantinense. Foram elaborados gráficos com números índices de base fixa e móvel e também mapas coropléticos para por microrregião visualizar as vocações econômicas, especialmente as industriais. Optou-se por elaborar mapas do Brasil, para melhor visualizar as vantagens comparativas do Estado do Tocantins.

## 2. RESULTADOS

### 2.1. Estimativa do PIB industrial

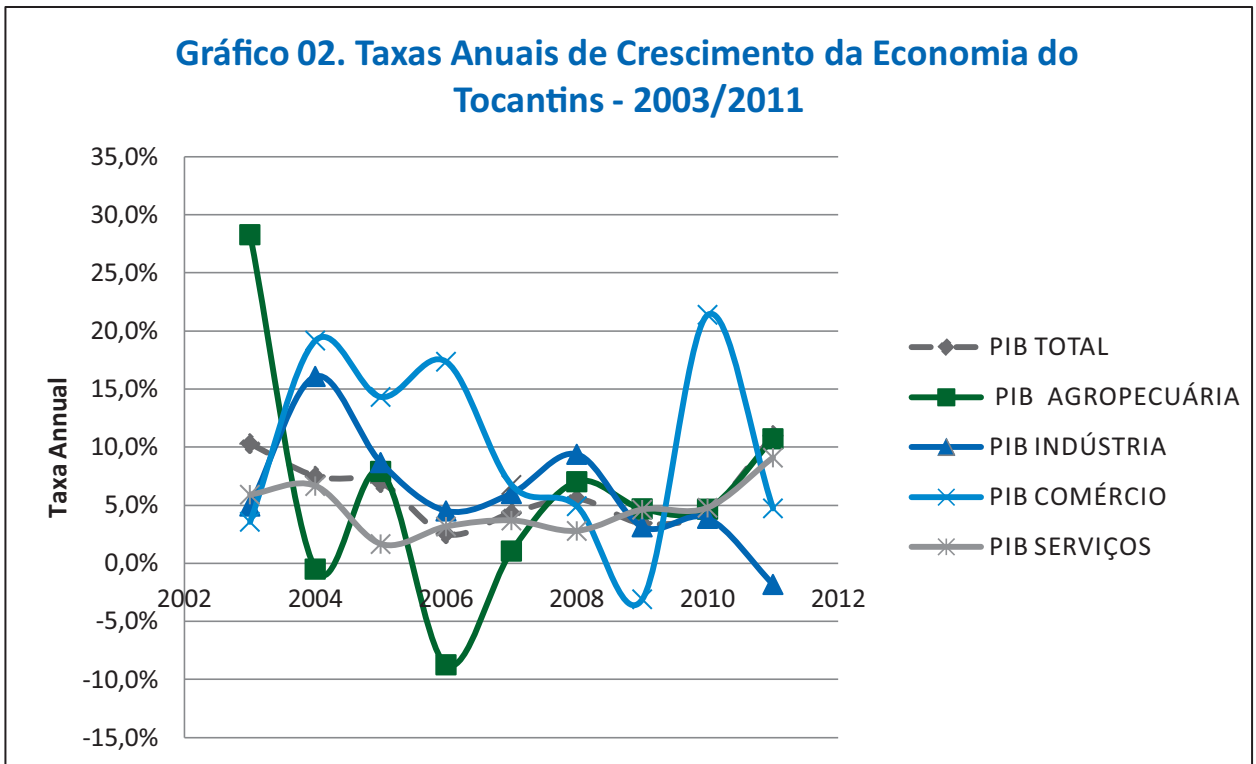
O Produto Interno Bruto Industrial (PIB Industrial) é estimado para o ano de 2010 em R\$ 3,17 bilhões e em 2011 em R\$ 3,11 bilhões<sup>1</sup>. Tendo a seguinte composição estimada em 2011: R\$ 1,95 bilhões da Indústria da Construção, R\$ 673 milhões dos Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) e R\$ 389 milhões a Indústria de Transformação e R\$ 93 milhões a Indústria Extrativa Mineral (Gráfico 01).



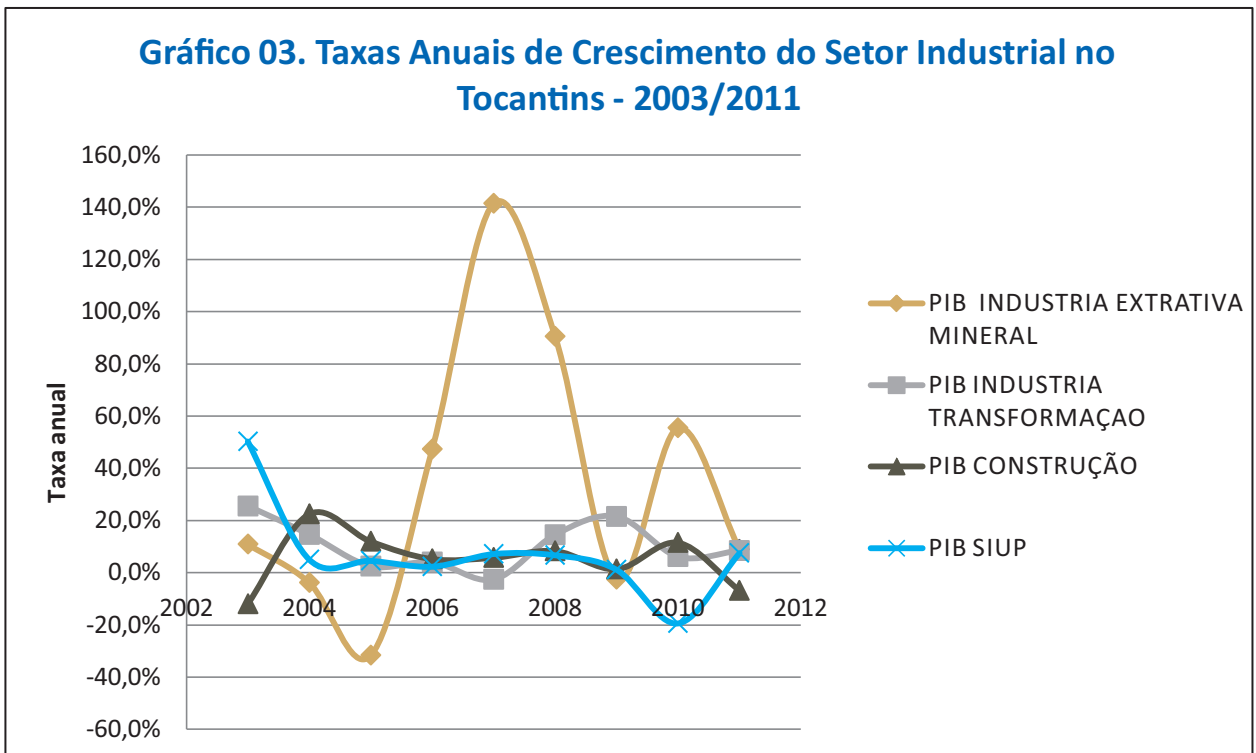
Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS). \*Os anos de 2010 e 2011 são projeções a partir dos dados da RAIS. São considerados preços constantes de 2009.

O decréscimo no PIB industrial de 2011 (-1,8%) se deve fundamentalmente a queda estimada do PIB do Sub Setor de Construção Civil (-6,8%). Porém, destaca-se que a tendência do setor industrial e os subsetores são de crescimento no período analisado (Gráficos 02 a 04).

<sup>1</sup> A preços constantes de 2009

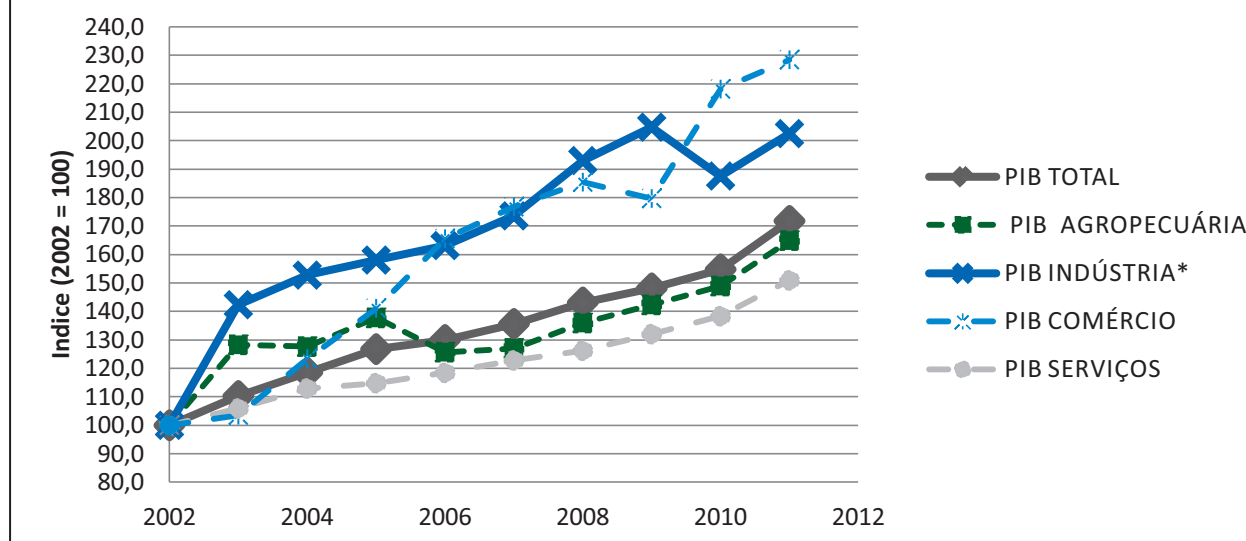


Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS)



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS)

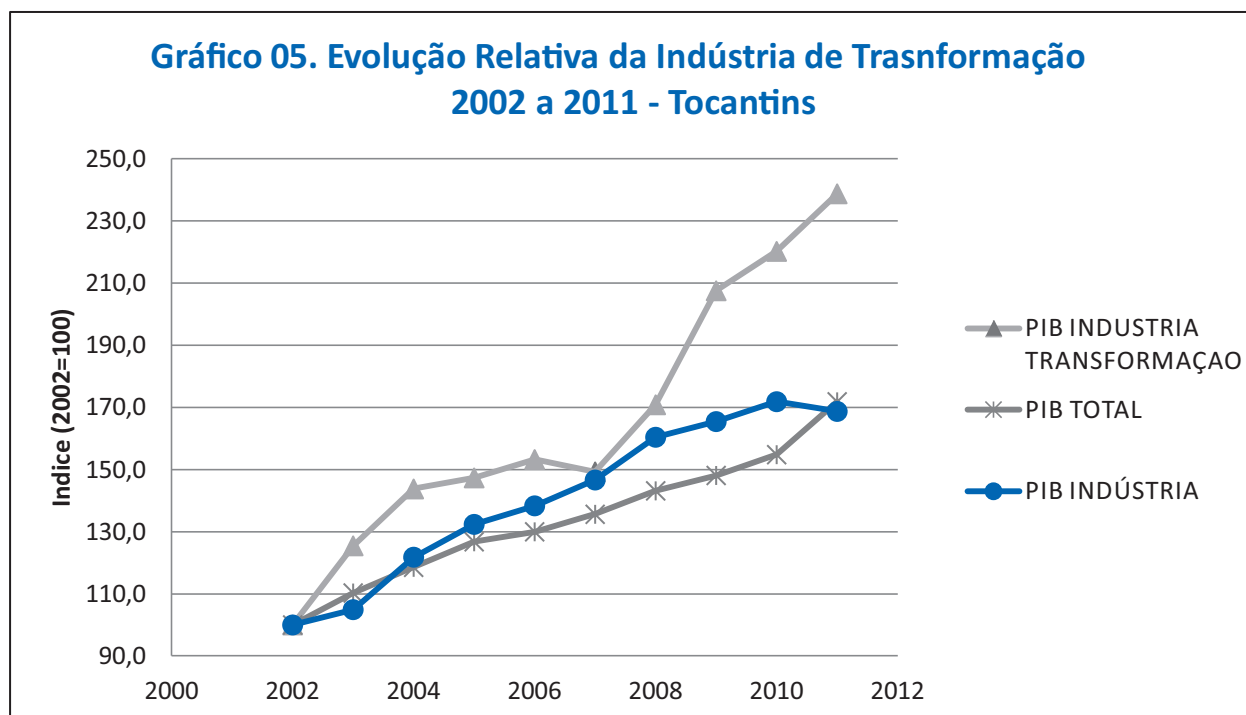
**Gráfico 04. Evolução Relativa dos Principais Setores Econômicos do Estado do Tocantins - 2002 a 2011**



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS)

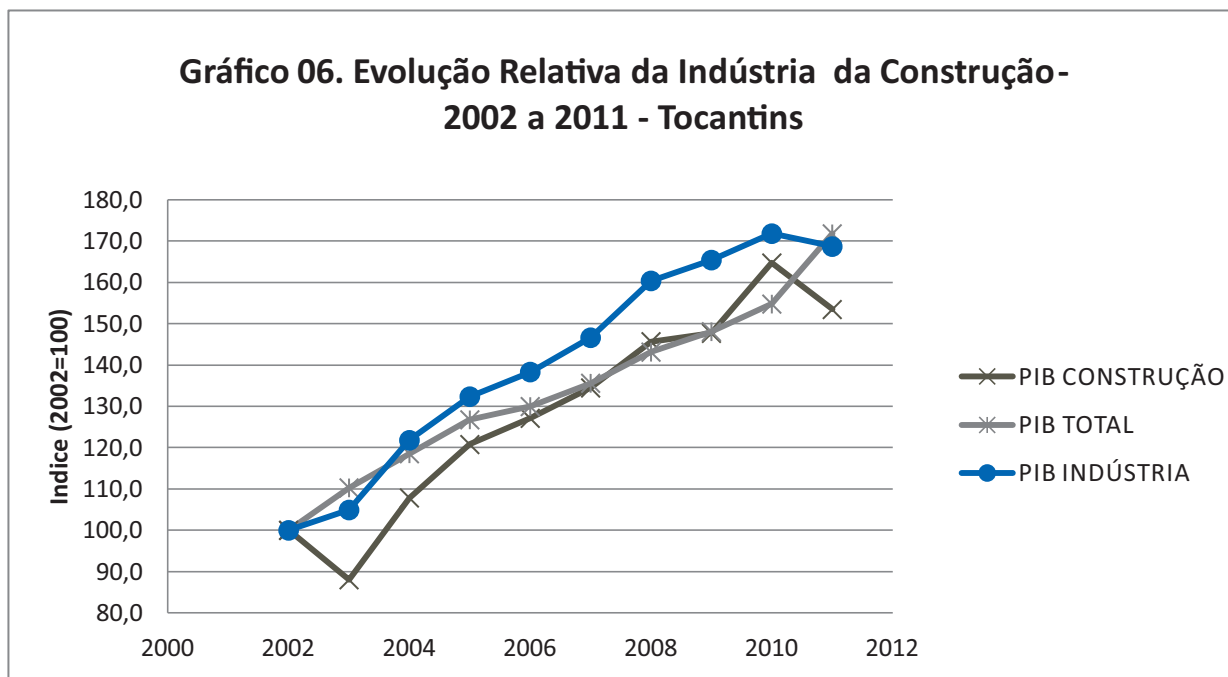
Entre 2002-2011 o PIB da Indústria de Transformação cresceu 138%, bastante acima do crescimento do PIB do Estado, 69%. Isto demonstra que existe uma aceleração do processo de industrialização no Estado, em seu mais determinante segmento, o de transformação (Gráfico 05).

**Gráfico 05. Evolução Relativa da Indústria de Transformação 2002 a 2011 - Tocantins**



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS)

Entre 2002-2011 o PIB da Indústria da Construção Civil cresceu 54%, pouco abaixo do crescimento do PIB do Estado, 69%. Isto demonstra que este setor que alicerça a infraestrutura do Estado, continua a crescer a taxas médias, porém com tendências de desaceleração (Gráfico 06).

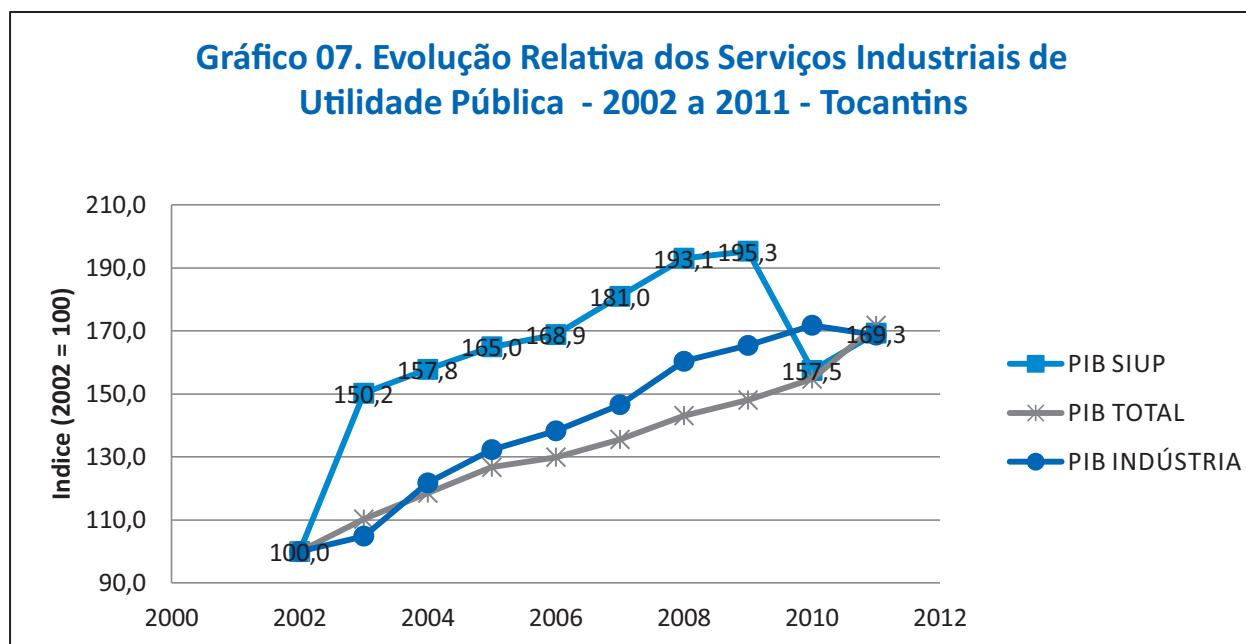


Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS)

Entre 2002-2011 o PIB dos Serviços Industriais de Utilidade Pública cresceu 69,3%, ligeiramente acima do crescimento do PIB do Estado, 69%. Isto demonstra as taxas de crescimento do setor segue tendência de crescimento médio, comportando-se de acordo com as variações da demanda agregada no Estado (Gráfico 07).



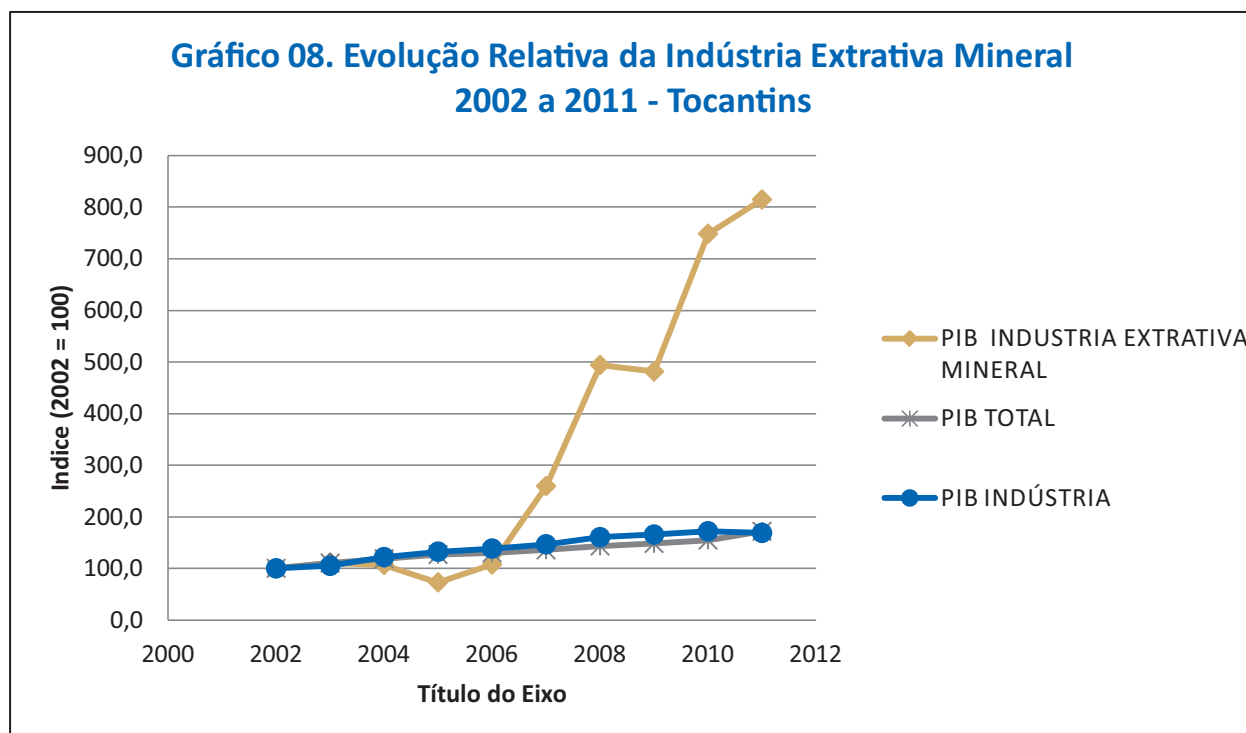
**Gráfico 07. Evolução Relativa dos Serviços Industriais de Utilidade Pública - 2002 a 2011 - Tocantins**



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS)

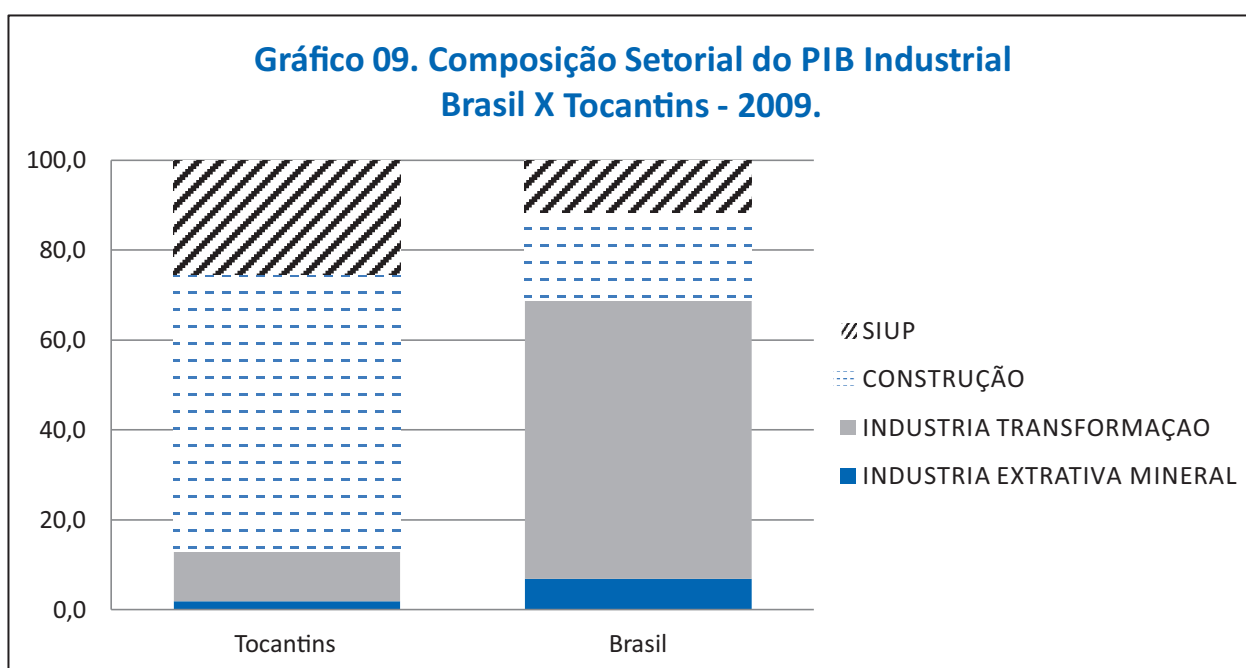
Entre 2002-2011 o PIB da Indústria Extrativa Mineral cresceu 715%, bastante acima do crescimento do PIB do Estado, 69%. Isto demonstra que existe uma aceleração da atividade mineral no Estado, porém ainda é considerada como economicamente incipiente (Gráfico 08).

**Gráfico 08. Evolução Relativa da Indústria Extrativa Mineral 2002 a 2011 - Tocantins**



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS)

No Estado do Tocantins o setor industrial é alicerçado no subsetor da Construção Civil com 61,5% do total do PIB industrial, enquanto no Brasil este indicador é 19,6%. Já o subsetor da Indústria de Transformação no Brasil representa 62,1% do PIB industrial, enquanto no Estado do Tocantins este indicador é 11,1%. Diante disso configura-se o desafio do Estado do Tocantins, promover uma industrialização capaz de agregar valor as suas riquezas naturais e humanas, uma vez que os investimentos em infraestrutura entrarão em um ciclo de consolidação e não mais de implantação, onde há uma tendência natural de queda em sua importância relativa (Gráfico 09).

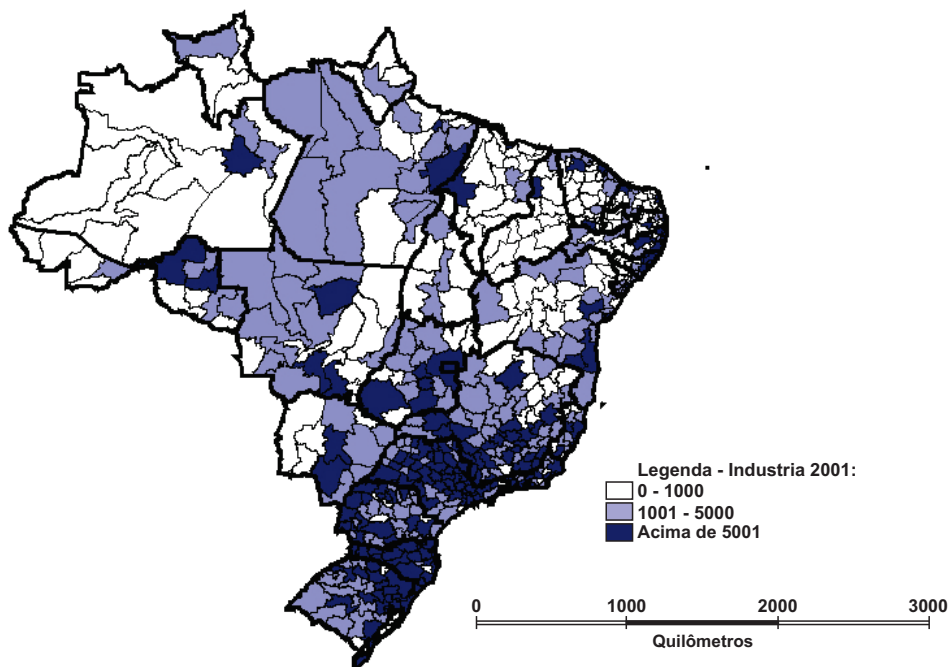


Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir das Contas Regionais do IBGE e da RAIS)

## 2.2. Vantagens comparativas da indústria no Tocantins

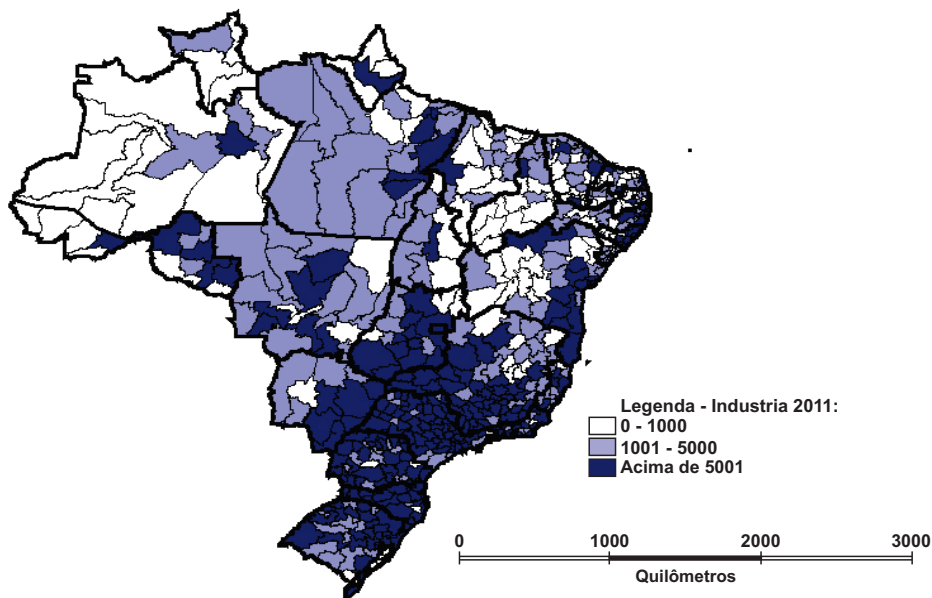
O Tocantins cada vez mais apresenta microrregiões com vocações industriais e agropecuárias reveladas. Tais resultados apurados levam a deduzir, que as estratégias de industrialização do Tocantins tentem a se consolidar nesta vantagem comparativa “natural” do agronegócio e correlatos (Mapas 01 a 06).

### Mapa 01. Microrregiões brasileiras com concentração de empregos industriais - 2001.



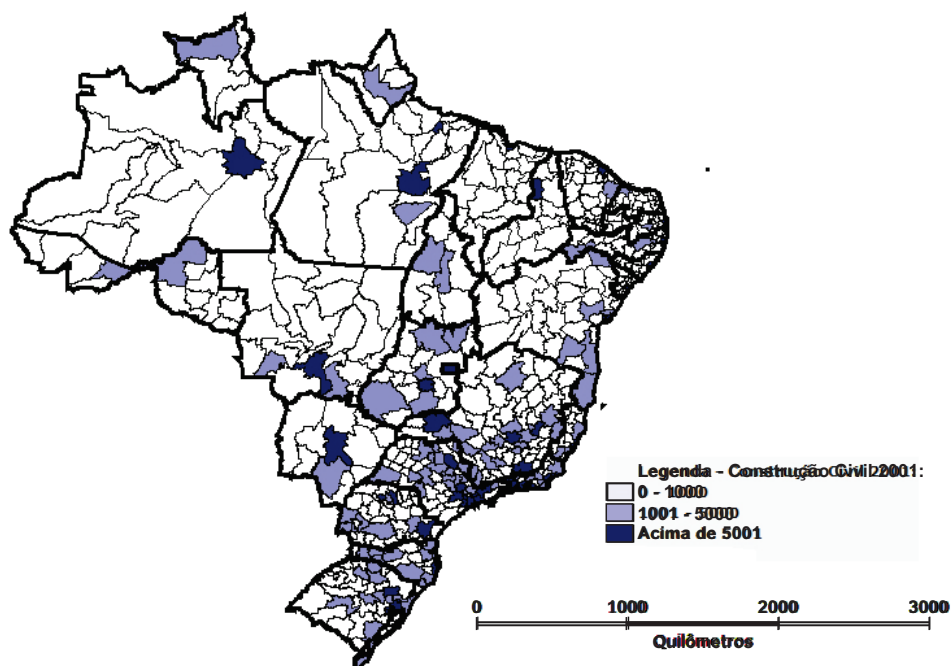
Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

### Mapa 02. Microrregiões brasileiras com concentração de empregos industriais - 2011



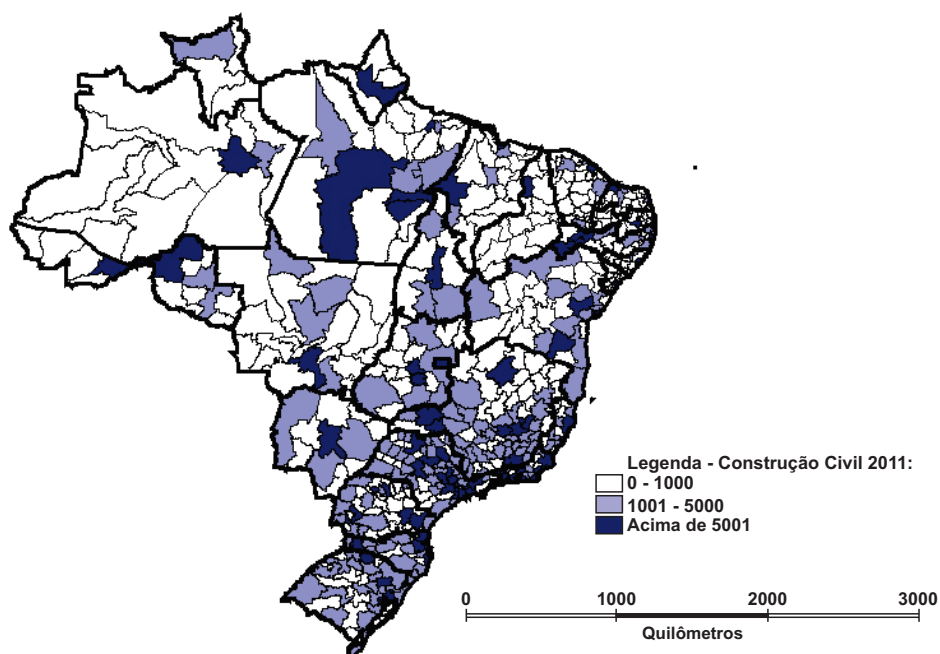
Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

**Mapa 03. Microrregiões brasileiras com concentração de empregos na indústria da construção civil – 2001**



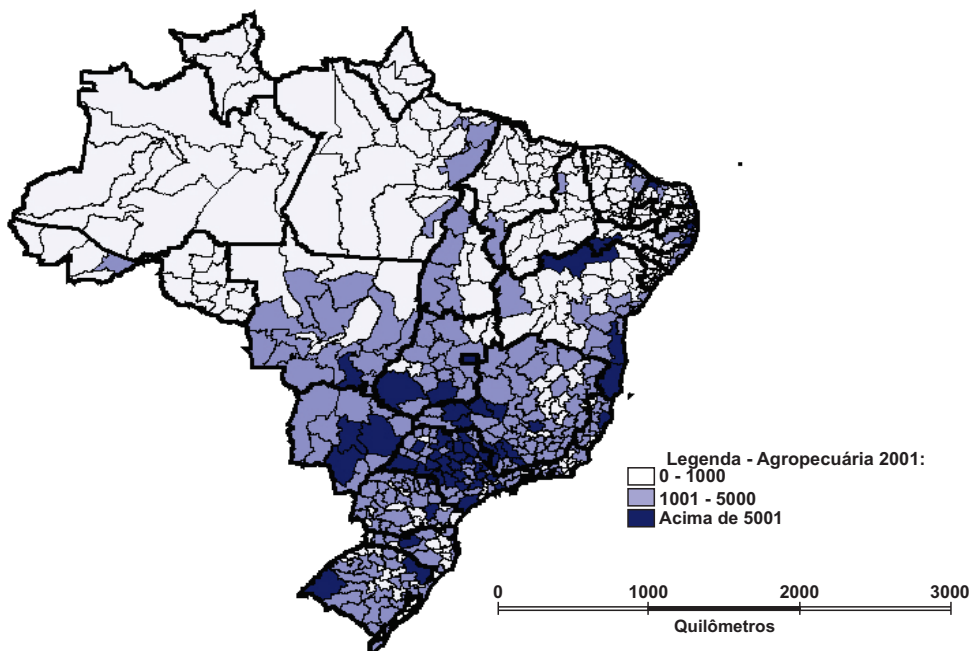
Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

**Mapa 04. Microrregiões brasileiras com concentração de empregos na indústria da construção civil – 2011**



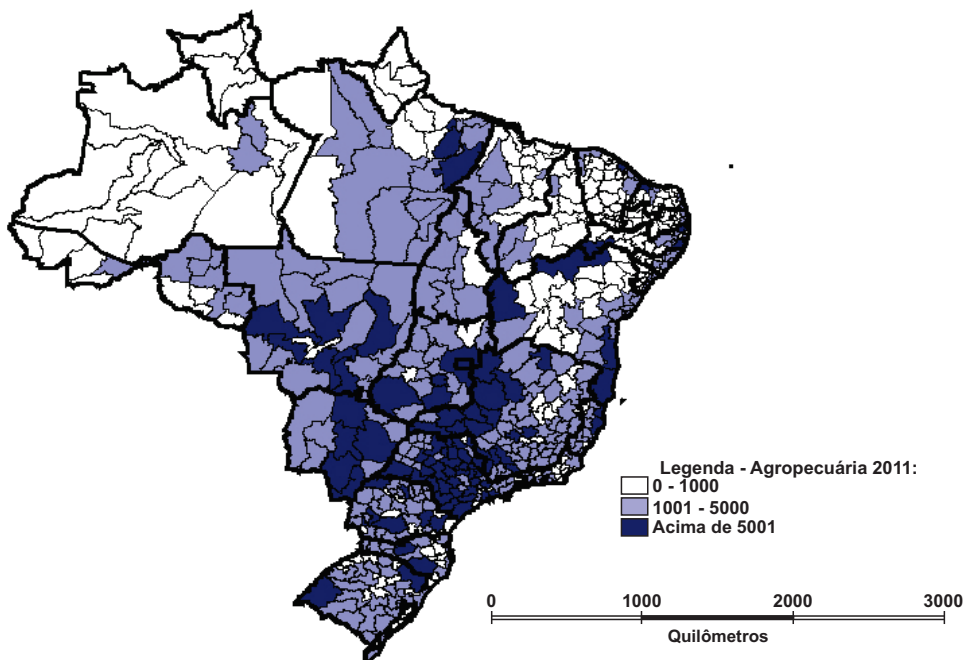
Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

### Mapa 05. Microrregiões brasileiras com concentração de empregos na agropecuária – 2001



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

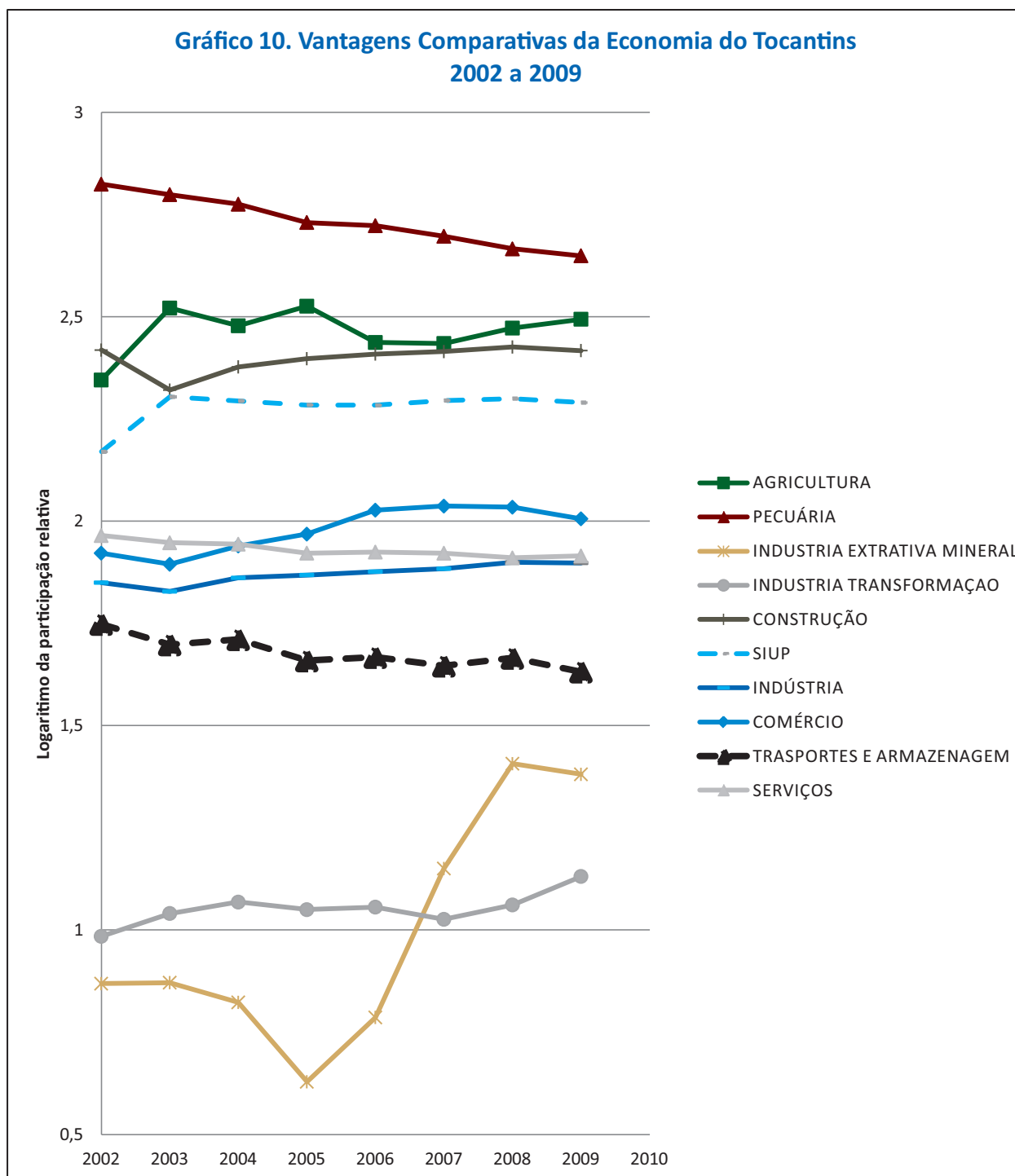
### Mapa 06. Microrregiões brasileiras com concentração de empregos na agropecuária – 2011



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

Com relação às vantagens comparativas calculadas, verifica-se que (Gráfico 10):

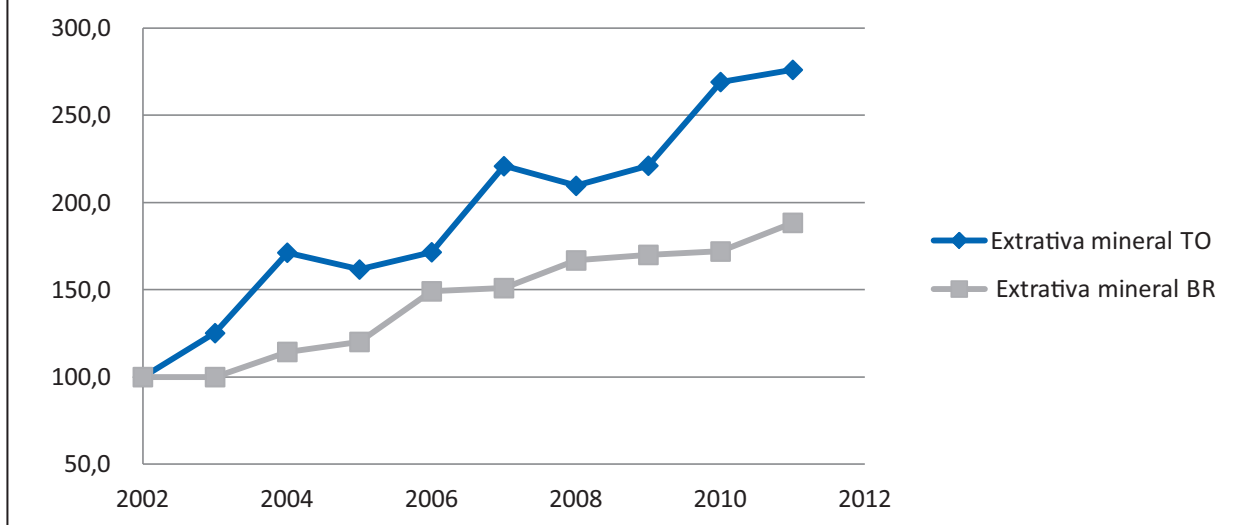
- a) O Estado do Tocantins tem vantagens comparativas amplas pela ordem na Pecuária, Agricultura, Construção e Serviços Industriais de Utilidade Pública.
- b) Tem vantagens comparativas médias em Comércio e Serviços.
- c) Apresenta vantagens comparativas menores nas Atividades de Transporte e Armazenagem e na Indústria e seus subsetores. Porém, durante o período avaliado estas vantagens comparativas vêm se ampliando, em especial no setor industrial, com destaque para o subsetor da Indústria de Transformação. No setor de transporte e armazenagem, também existe uma forte tendência de reversão destas condições, principalmente pelos investimentos realizados recentemente no Estado em modais de transporte ferroviário e hidroviário.



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

Entre 2002-2011, a Indústria Extrativa Mineral no Tocantins, tomando como base a geração de empregos formais, cresceu a taxa superior (176%) à brasileira (88%). Isto demonstra uma tendência de crescimento de investimentos e da atividade mineral no Estado do Tocantins (Gráfico 11).

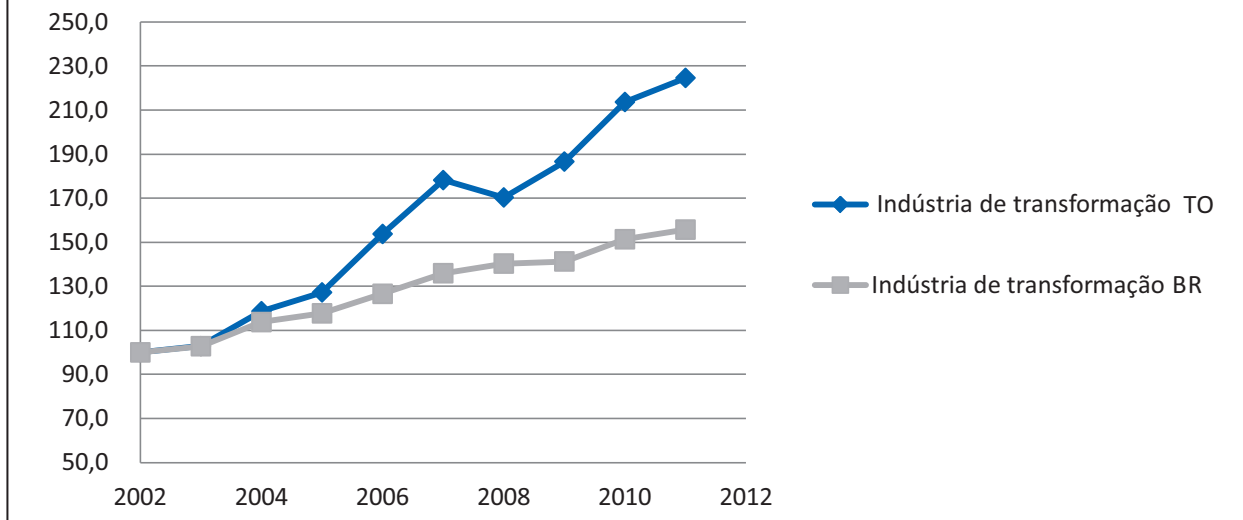
**Gráfico 11. Comparativo da Evolução do Emprego na Indústria Extrativa Mineral - Brasil X Tocantins - 2002-2011**



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

Entre 2002-2011, a Indústria de Transformação no Tocantins, tomando como base a geração de empregos formais, cresceu a taxa superior (125%) à brasileira (56%). Isto demonstra uma tendência de intensificação de investimentos e da atividade na Indústria de Transformação no Estado do Tocantins (Gráfico 12).

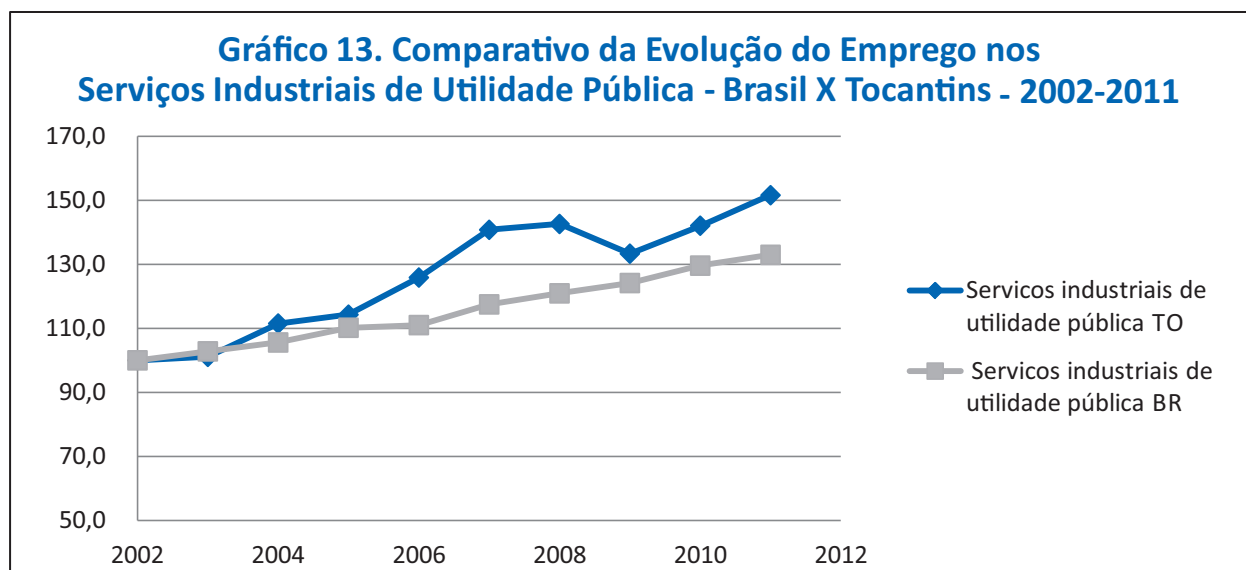
**Gráfico 12. Comparativo da Evolução do Emprego na Indústria de Transformação - Brasil X Tocantins - 2002-2011**



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

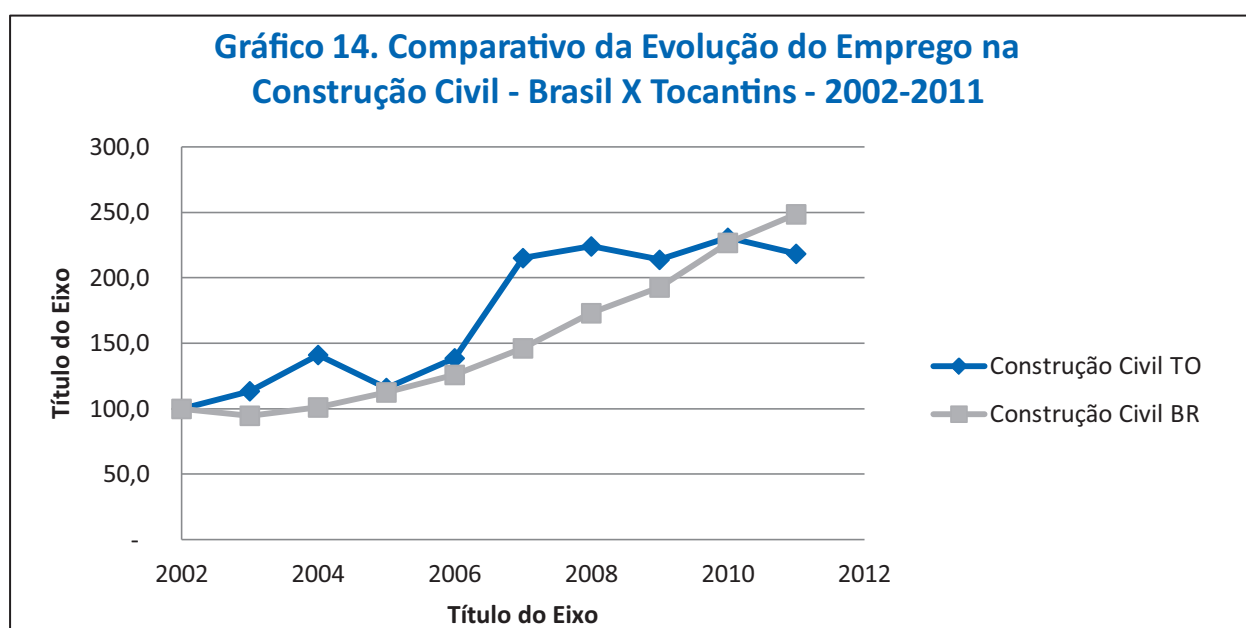
Entre 2002-2011, os Serviços Industriais de Utilidade Pública no Tocantins, tomando como base a geração de empregos formais, cresceu a taxa superior (52%) à brasileira (33%). Isto demonstra uma tendência de crescimento médio desta atividade no Estado do Tocantins (Gráfico 13).





Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

Entre 2002-2011, a Indústria da Construção Civil, tomando como base a geração de empregos formais, cresceu a taxa inferior (118 %) à brasileira (149%). Isto demonstra que a atividade da Construção Civil no Estado do Tocantins encontra-se em uma média expansão, porém com certa estabilização do crescimento a partir de 2007 (Gráfico 14).



Fonte: Elaboração própria (Dados trabalhados a partir da RAIS)

### 3. FONTES DE DADOS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contas Regionais 2002 a 2009. Brasília, 2009. (disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br))

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Relatório Anual de Informações Sociais 2002 a 2011. Brasília, 2011. (disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br))

